

Expressões Médicas e suas Controvérsias

Kouzo Imamura*

Acredito que muitos profissionais de saúde estejam acostumados às suas expressões e assim as interpretam, cada um no seu jeito, como se todos assim fizessem. Vamos analisar algumas utilizadas, como exemplo:

Patologia:- palavra utilizada com significado de doença, no entanto, pelo sufixo *logia* (significa estudo de) e *pato* (significa enfermidade), portanto, deveria ser utilizada como estudo de doença e não como doença. Sugiro trocar com expressões como *doença* ou *enfermidade*

Sintomatologia:- "este paciente apresenta *sintomatologia* de ..." Semelhante ao anterior, a expressão significa estudo de sintoma. Por que não "*sintoma* de ...", sem complicar.

Hepatite e uma doença transmissível:- *hepatite*, a palavra com sufixo "*ite*" é um processo inflamatório do fígado. Inflamação é uma resposta orgânica contra agressor ou agressão, cuja ocorrência ou sua intensidade, depende do agredido e não do agressor. Portanto, não se transmite a inflamação e sim um vírus, o agressor.

Dieta para diabetes, dieta para hipertensão, etc.:- a dieta não deveria ser para a doença e sim para a saúde. Poderia expressar como *dieta dos diabéticos* e *dieta dos hipertensos*. Melhor expressão seria *estou fazendo dieta para manter o nível de glicemia normal* e *estou fazendo dieta para manter o meu nível de pressão arterial normal* Dieta é remédio? Dieta é para saúde e não para a doença

Resultados de exames complementares:- um exame, como endoscopia, radiografia, bioquímica, etc, realizado em uma determinada data, muitas vezes, como acontece em serviços públicos de saúde, longe do retorno do paciente ao médico, médicos costumam transmitir o resultado, ou laudo do exame como: "você *tem* gastrite", "você *está* com muitos gases intestinais", "seu diabetes *está* muito alto", etc. O correto é sempre referir-se à data da realização do exame ou da colheita do material, com expressões como *tinha*, *estava*, etc.

As expressões médicas, principalmente feitas ao paciente, podem conduzir à falsa idéia da moléstia

e seu curso. Pode até conduzir à manutenção da enfermidade e não na sua cura. O hábito pode transformar a linguagem e seu significado, porém, até que se tome oficial, trará interpretações controversas e suas conseqüências. Portanto devemos nos atentar às nossas expressões.

Recomeço

Ana Claudia Fávero**

Foram muitos meses
 Mais de 2000 dias
 Muitos sonhos
 Fantasias
 Nunca esqueceremos
 As experiências vividas
 As tarefas multiplicadas
 Tristezas, estas divididas
 Amigos vieram
 Outros nos deixaram
 Todos nos marcaram
 Você sabe que nunca existiu
 Apenas eu e você
Minha blusa não havia
 Mas **nossa** roupa nos cabia
 Aos meus mestres minha eterna gratidão
 Àqueles que nos auxiliaram na decisão do que escolher
 E a outros que me fizeram apaixonar pela arte de escrever...
 Também quero uma homenagem a quem nos viu chorar fundo de alegria, de tristeza
 E logo que viemos ao mundo.
 Meu irmão, a você eu digo
 Qualquer caminho que seguir
 Minha gratidão com você vai
 Por sempre estar comigo
 Por ter feito papel de pai
 Enfim, mais que duas letras antes de meu nome
 Quero receber proteção
 Sei que vou errar
 Por isso peço consciência
 Sabedoria
 O dom para poder transformar
 A dor em alegria
 Termine lembrando uma prece
 Para que o Senhor nos dê forças para mudar o que for possível
 Equilíbrio para aceitarmos o determinado
 E, mais uma vez,
 Sabedoria para distinguirmos um do outro...
 Obrigada a todos que fazem parte da minha vida e que estiveram comigo até aqui.